

## CAPÍTULO VII

[https://doi.org/10.51234/aben.26.e31\\_cap7](https://doi.org/10.51234/aben.26.e31_cap7)

# O PROJETO DE REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS QUALITATIVOS (RSEQ)

Maria Clara Cassuli Matheus  
Luíza Akiko Komura Hoga  
Cássia Baldini Soares

## INTRODUÇÃO

A enfermagem produz um conjunto expressivo de investigações que tomam como objeto o cuidado em saúde seja do indivíduo seja do coletivo. Parte considerável dessas pesquisas vale-se de metodologias que procuram expor aspectos da realidade de natureza relacional, representacional e intersubjetiva.

O aumento expressivo da quantidade de pesquisas qualitativas e a necessidade de obter evidências clínicas que sejam derivadas de abordagem interpretativa dos fenômenos levaram ao desenvolvimento de revisões sistemáticas de estudos qualitativos (RSEQ) <sup>(1)</sup>. Agreguem-se os estudos de abordagem dialética, que partem de categorias teóricas para fazer a crítica à aparência dos fenômenos, procurando sua essência.

Tais necessidades podem ser captadas de diferentes formas, como por indicação de instituições que trabalham com revisões, como a Cochrane ou o Instituto Joanna Briggs (JBI), que identificam a necessidade de revisar sistematicamente a literatura científica qualitativa para encontrar respostas a perguntas específicas. Outras situações incluem a necessidade de explorar a perspectiva subjetiva de um fenômeno ou utilizar as evidências qualitativas para explicar as heterogeneidades ou os resultados inesperados obtidos nos estudos quantitativos <sup>(2)</sup>, e, ainda, demandas de grupos de interesse, de movimentos sociais organizados em torno de problemas e necessidades de saúde, de propositores de políticas e gestores, bem como investigadores críticos das práticas de saúde.

## A REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS QUALITATIVOS

Nesse contexto, o revisor sente-se instigado a iniciar uma RSEQ a respeito de um tema ou tópico que direciona suas primeiras averiguações na literatura. À medida que este processo se desenvolve, o revisor tem condições para delinear com maior precisão uma questão específica referente ao tópico escolhido <sup>(3)</sup>.

A elaboração de um protocolo de RSEQ envolve pesquisar nas bases de dados e nos centros de revisões sistemáticas a existência de um estudo já realizado similar ao que se pretende desenvolver, ou protocolo registrado de uma revisão sobre o tópico, para precaver-se, evitando dispêndio e desperdício intelectual, econômico e de tempo. Assim, o revisor acessa os diversos centros de revisões como: Bandolier, Campbell Collaboration, Clinical Evidence, Cochrane Library, Critical Appraisal Skills Programme (CASP), DARE, Dopher, Evidence-Based Medical Reviews (EBMR), Joanna Briggs Institute (JBI), National Institute for Health and Clinical

Excellence (Nice), NIHR Health Technology Assessment Programme, Nurse Scribe, Turning Research into Practice (TRIP), National Institute for Health Research (NIHRHTA), assim como as bases de dados bibliográficas gerais, as principais revistas que publicam estudos qualitativos e as referências bibliográficas de documentos ou declarações das entidades profissionais que estão relacionadas ao tema escolhido <sup>(3)</sup>.

Para fazer essa busca nas bases de dados, é necessário que o revisor se familiarize com uma ou duas delas, para que possa identificar os possíveis termos que permitam identificar os estudos de revisões existentes sobre o assunto. Termos MeSH devem ser acionados porque constituem descritores universalmente aceitos, mas é preciso cautela, pois os descritores aceitos na literatura da área da saúde provém tradicionalmente das pesquisas quantitativas.

O revisor deve agregar os termos específicos que tenham relação com o fenômeno, os grupos particulares de indivíduos que deseja estudar e o contexto que pode variar em função de: fatores culturais, lugares geográficos, grupo etário específico ou o local onde o cuidado é dado <sup>(4)</sup>, sendo necessário usar também termos específicos da revisão qualitativa que possam circunscrever melhor a busca como qualitative systematic review, evidence synthesis, metasynthesis, meta-ethnograph, meta-study, entre outros <sup>(3)</sup>.

Ainda, nesta fase exploratória, é vital conhecer as possíveis revisões sistemáticas de pesquisas quantitativas, lembrando, também de toda a gama de terminologia que pode garantir uma busca abrangente destes tipos de estudos <sup>(3)</sup>.

Nesta etapa, o revisor já consegue determinar os termos mais adequados que deve utilizar na questão de pesquisa, pois, acessou a definição de cada termo, nas bases de dados <sup>(3)</sup>.

A próxima etapa consiste da elaboração do protocolo de RSEQ. Neste capítulo, apresentamos as etapas deste processo, segundo as recomendações do JBI.

## TÍTULO, FORMULAÇÃO DA QUESTÃO E DEFINIÇÃO DE TERMOS

O título da RSEQ está relacionado com a questão de pesquisa. Assim, a pergunta precisa ser formulada adequadamente, pois ela é essencial para conduzir a revisão e, provavelmente, a etapa mais importante, porque explicita o foco e a natureza da investigação, assim como as propriedades dos estudos que serão incluídos <sup>(5)</sup>.

Importa também incluir no título a natureza qualitativa da revisão.

No capítulo X há a descrição das estratégias para a construção de questões para orientar a revisão sistemática de pesquisas quantitativas, enfatizando a utilização do acrônimo PICO.

As particularidades desta estratégia na elaboração da questão de uma RSEQ estão relacionadas com a adequação do próprio acrônimo para PICO. O significado de cada letra está descrito na tabela Y <sup>(5)</sup>.

**Tabela Y** – Significado do acrônimo PICO

|           |                                                                                                                                                                                                                          |
|-----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>P</b>  | Os <b>P</b> articipantes são geralmente descritos por referência ao fenômeno de interesse                                                                                                                                |
| <b>I</b>  | O fenômeno de <b>I</b> nteresse descreve a experiência ou percepção de indivíduos sobre o problema ou prática social                                                                                                     |
| <b>Co</b> | O <b>C</b> ontexto identifica a amplitude da revisão (contexto geográfico, social ou de qualquer outra natureza limitará o número de artigos que comporão a amostra assim como, o potencial de aplicabilidade da revisão |

Fonte: JBI Rewiers' Manual. Adelaide/Austrália. 2008. The Joanna Briggs Institute

Assim, o conteúdo, a coerência e a estrutura da pergunta fornecem informações sobre quem participará do estudo, o que será estudado, e quais as característica do contexto <sup>(6-7)</sup>. Essa estrutura pode ser observada na questão de uma revisão sistemática conduzida segundo as orientações do JBI: Como é a experiência das pessoas idosas residentes em instituições de longa permanência que recebem intervenção assistida por cães?

<sup>(8)</sup> A tabela X explicita os componentes desta questão, utilizando o acrômio PICO.

**Tabela X** – Relação entre o acrônimo PICo e os termos de uma questão de RSEQ

|                                                             |                                                 |
|-------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| P- problema de interesse, um paciente ou grupo de pacientes | idosos                                          |
| I - fenômeno de interesse                                   | intervenção assistida por cães                  |
| Co - Contexto                                               | residentes em instituições de longa permanência |

Conforme já descrito, é conveniente e necessário que o revisor estruture a questão, utilizando palavras, expressões ou terminologias consonantes com aquelas existentes nas bases de dados, assim como, descreva a definição de cada termo. Esta estratégia, também, aperfeiçoa e maximiza a recuperação dos artigos.

Concluindo, com estes cuidados o título será razoavelmente descritivo, e composto pelos termos da pergunta de revisão formulada de acordo com o acrônimo PICo, refletindo assim o tipo de revisão sistemática a ser realizada.

## INTRODUÇÃO

A introdução deve ser inteiramente documentada pela literatura e trazer os elementos que problematizam a importância do tópico para o cuidado em saúde, os motivos que justificam a necessidade da revisão, a escolha de elementos que constituem a questão, ou seja, o fenômeno explorado, a população em foco o contexto que circunscreve o fenômeno. Caso haja revisões anteriores, o revisor deve comentar a relação que possa ter com a necessidade de uma nova revisão<sup>(3)</sup>.

A autora da revisão citada acima como exemplo descreve na introdução da RSEQ a existência de resultados dispersos que abordam as opiniões e sentimentos sobre o efeito da intervenção assistida por cães, indicando que não há revisões sobre o assunto e, portanto, legitimando a necessidade do estudo<sup>(8)</sup>.

## OBJETIVOS

O(s) objetivo(s) da revisão precisa(m) ser detalhado(s), e, conter os elementos que compõem o acrônimo PICo

### OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Os critérios que serão utilizados para selecionar a literatura existente que responda à questão da revisão precisam estar explicitados no protocolo e na publicação da RSEQ.

Mais uma vez, serão os termos utilizados na pergunta que indicarão: qual o fenômeno de interesse, quais os participantes e quais os contextos dos estudos primários a serem considerados na revisão.

Na pesquisa qualitativa a caracterização da população não se refere ao tamanho da amostra ou à homogeneidade da população exposta ao fenômeno de interesse, critérios estes que fundamentam as pesquisas de paradigma positivista. A caracterização da população de estudo refere-se à condição dos sujeitos de ter sido exposta à determinada doença, condição, intervenção ou interação com profissionais de saúde<sup>(5)</sup>.

No estudo de Yonekura<sup>(9)</sup> cujo objetivo foi analisar criticamente as produções científicas nacionais e internacionais que tratam da operacionalização do conceito de classe social na área da epidemiologia, os estudos deveriam abordar um modelo de classe social utilizado na epidemiologia em contexto predominantemente urbano.

Nesta revisão, não importavam as condições médicas ou co-morbidades, mas, sim a percepção de outras pessoas que participaram desta experiência, como os profissionais que trabalhavam na instituição ou familiares envolvidos com os cuidados destes idosos.

Outro critério de inclusão que deve ser pormenorizado é o contexto da pesquisa. A determinação do contexto depende do objetivo da revisão, e pode incluir fatores culturais, localização geográfica, etnia, ou

outro, porém, sempre devidamente justificados. O contexto, dessa forma, explicita quão ampla ou restrita será a revisão.

O nível de detalhamento do fenômeno de interesse deve estar de acordo com a natureza ou a complexidade do tema. Este pode ser ampliado ou revisto, conforme o revisor desenvolve a própria revisão e analisa dos artigos incluídos na revisão <sup>(10)</sup>.

No estudo de Sterm o fenômeno de interesse foi a experiência das pessoas idosas que recebem terapia assistida por cães. A revisora decidiu e justificou a conveniência de incluir as percepções das pessoas envolvidas direta ou indiretamente (familiares, profissionais e voluntários) na experiência dos idosos.

Outro critério de inclusão é o detalhamento dos tipos de estudos que serão selecionados para comporem a RSEQ, o que decorre dos demais critérios descritos e da natureza da questão a ser explorada. Assim, a natureza da revisão pode ser interpretativa, ou seja, que focaliza: a experiência ou percepção dos sujeitos em relação ao fenômeno de interesse; a necessidade de explicações das dimensões políticas; e propostas de mudança.

Porém, há revisões amplas que contemplam todos os aspectos que foram estudados em relação ao fenômeno de interesse e, nesse caso, o revisor informa que serão incluídos estudos qualitativos fundamentados tanto no paradigma interpretativo como crítico <sup>(5)</sup>.

A revisão conduzida por Sterm <sup>(8)</sup> considerou todos os estudos qualitativos, incluindo os que utilizam a fenomenologia, a teoria fundamentada nos dados, a etnografia, a pesquisa-ação e a pesquisa feminista.

## ESTRATÉGIA DE BUSCA

A busca bibliográfica tem como objetivo identificar toda a literatura publicada e não publicada internacionalmente, para encontrar as evidências disponíveis sobre o assunto. Assim, para legitimar esse rigor, o revisor deve informar, detalhadamente, todas as estratégias utilizadas para localizar os estudos <sup>(5)</sup>.

Conforme anteriormente mencionado, cada base de dados utiliza uma terminologia específica e, portanto, é necessário identificar em cada uma delas todos os termos, expressões e palavras que relacionam-se aos elementos incorporados à pergunta elaborada a partir da utilização do PICO. Algumas estratégias podem aperfeiçoar essa busca: observar nos textos os termos que os autores dos estudos primários e bibliotecários utilizaram para indexação da pesquisa na base de dados; utilizar palavras dos títulos e resumos dos estudos primários, dentre outras apropriadas à natureza da revisão <sup>(5)</sup>.

É necessário também que o revisor esteja atento ao ano de introdução dos termos referentes às pesquisas e metodologias qualitativas nas bases de dados já que a incorporação desses termos como descritores é relativamente recente.

Verifica-se, por exemplo, que o termo “qualitative studies” está presente na base Cinhal desde 1988, enquanto que no MeSH, foi introduzido somente em 2003 <sup>(3)</sup>.

Assim, para evitar perdas é conveniente formular as estratégias de busca utilizando também outras palavras características da pesquisa qualitativa como: percepções, crenças, atitudes, pontos de vista, representações, opiniões, valores, entre outros.

Além disso, é interessante usar nomes de autores que constituem referências reconhecidas em metodologias qualitativas como Glaser, Strauss, Taylor, Bogdan, Miles, Guba, Lincoln, Denzin, Minayo, Haguette, entre outros. Da mesma forma, o uso de termos relativos às metodologias e técnica de coleta de dados qualitativas (etnografia, pesquisa ação, entrevista, grupo focal, pesquisa ação, análise temática, observação participante, diário de campo, entre outras) amplia a possibilidade de encontrar outros estudos.

Todos os termos acima são combinados com terminologia específica do assunto a que se refere a revisão sistemática. Tanto no protocolo da revisão como na publicação da RSEQ, o pesquisador identifica o período de busca. A princípio a revisão deve compreender toda a literatura, independente do período. Caso o período seja delimitado, o início e o fim devem estar justificados <sup>(5)</sup>.

Como determinados fenômenos podem ser estudados por outras áreas do conhecimento além da saúde, o revisor verifica a existência daquelas que podem conter estudos que serão inseridos na revisão. Assim, no estudo de Stern, a busca foi realizada em 28 bases de dados, e, dentre elas a Psychology and Behavioural Sciences Collection, Zoological Record, dentre outras <sup>(8)</sup>.

O revisor ainda utiliza outras estratégias para fazer uma busca exhaustiva da literatura existente: observação das referências bibliográficas dos artigos encontrados; busca em sociedades científicas referentes ao tema; e, inclusive, contato com os pesquisadores que estudam o assunto.

Assim, como a abrangência da pesquisa e da documentação dos bancos de dados pesquisados é um dos requisitos essenciais para dar credibilidade a qualquer revisão sistemática, o revisor explicita os dados descritos acima, inclusive as frases completas utilizadas para explorar cada base de dados, incluindo os operadores booleanos.

O revisor, conforme vai acessando os artigos, os identifica e organiza em planilhas para facilitar a realização da RSEQ.

## **AValiação dos estudos a serem inseridos na revisão**

A qualidade da revisão sistemática é, em parte, dependente da credibilidade dos estudos primários que são incluídos nas metassínteses <sup>(12)</sup>. Walsh e Dowe <sup>(13)</sup> são extremos nesta posição ao defenderem a exclusão de estudos imperfeitos, para impedir a construção de sínteses imperfeitas.

Não existe na comunidade acadêmica instrumento consensual de análise crítica dos estudos primários. Os centros especializados sugerem critérios ou disponibilizam instrumentos de avaliação desses estudos ou até mesmo exigem o uso de ferramentas de avaliação específicas, como no caso de revisões vinculadas à Colaboração Cochrane, ou ao Instituto Joanna Briggs <sup>(12)</sup>.

Qualquer que seja o instrumento, o processo de avaliação deve ser realizado independentemente por, pelo menos, dois revisores experientes em pesquisa qualitativa para examinarem a congruência, a validade metodológica e o rigor da pesquisa. Caso não haja consenso, um terceiro avaliador é convocado para realizar sua avaliação. Caso este não seja claro em seu posicionamento, um diálogo deve ser desenvolvido para que os revisores cheguem juntos a um consenso.

Alguns autores <sup>(4,12)</sup> enfatizam que esta análise deva ser realizada com o objetivo de explorar e interpretar o estudo e, não para distinguir a “boa” da “má” pesquisa. A este respeito, Sandelowski e Barroso <sup>(14)</sup> se posicionam a favor da apreciação e não de julgamento, mediante a alegação de que este trabalho está na compreensão, exploração, interpretação e no reconhecimento da natureza da pesquisa.

Assim, existem diversos instrumentos que são utilizados para embasar a apreciação crítica dos estudos primários tais como: Critical Appraisal Skills Programme (CASP), Critical Appraisal Checklist Interpretative and Critical Research (JBI QUARI), Association of Women’s Health, Obstetric and Neonatal Nurses (AWONN), entre outros.

O Critical Appraisal Skills Programme (CASP) é uma ferramenta de avaliação utilizada em vários estudos <sup>(15-16)</sup> composto por 10 questões avaliativas. As duas primeiras questões tem a finalidade de fazer uma triagem inicial, ou seja, somente prossegue-se à avaliação detalhada do estudo, se as respostas a essas questões forem positivas. No instrumento, ao lado de cada resposta, há um espaço para, sinteticamente, fazer um comentário. No apêndice 1, o CASP está descrito <sup>(17)</sup>.

O CASP, apesar de largamente utilizado, tem sido criticado por Hanes Lockwood e Pearson <sup>(18)</sup>, que argumentam sobre a carência de critérios para julgar pesquisas interpretativas, de validação ou teóricas. Mas o CASP permite a escolha dos itens que serão utilizados para avaliar a pesquisa, conforme as especificidades do protocolo de revisão. Um exemplo desta situação está descrita no projeto de RSEQ desenvolvido por Paterson <sup>(10)</sup>.

Duggleby e colaboradores<sup>(15)</sup> utilizaram o escore (1 a 3) para cada um dos oito itens do CASP, enfatizando que a triagem inicial dos artigos foi realizada de acordo com as duas primeiras questões do instrumento. Assim, o escore máximo que uma pesquisa poderia receber seria 24, e no caso deste estudo, a pontuação média foi de 18, com desvio padrão de 2 e a pontuação dos estudos segundo o CASP, variou entre 13 e 23. Os autores esclarecem, ainda, que o instrumento CASP foi usado para descrever a qualidade dos estudos como sendo um dos aspectos analisados, ou seja, nenhum dos artigos foi excluído em função do escore atingido, como recomenda Sandelowski e Barroso<sup>(19)</sup>.

O Critical Appraisal Checklist for Interpretative and Critical Research (JBI - QARI) é um instrumento desenvolvido pelo Instituto Joanna Briggs, disponível no website [http://www.jbiconnect.org/connect/downloads/QARI\\_crit\\_apprais.pdf](http://www.jbiconnect.org/connect/downloads/QARI_crit_apprais.pdf)

Foi concebido para estabelecer a natureza e adequação da abordagem metodológica da pesquisa qualitativa<sup>(20)</sup>.

A pontuação final que a pesquisa recebe não diz respeito à sua validade ou viés. O objetivo do instrumento é direcionar os revisores a serem transparentes em suas avaliações, pois precisam discutir e indicar, previamente à avaliação das pesquisas, qual será a nota de corte e o peso que terá cada item do instrumento na avaliação da publicação como um todo. Estas decisões são acordadas em função do objetivo da revisão. No apêndice 2 estão descritos os critérios utilizados e a forma como cada um é valorado<sup>(5)</sup>.

Os revisores do estudo sobre idosos residentes em casas de cuidados de longa permanência que foram submetidos à terapia assistida por cães acordaram que os estudos que seriam incluídos na revisão seriam aqueles que tivessem resposta afirmativa às questões 2, 3, 9 e 10<sup>(8)</sup>.

Já pesquisadores ingleses do programa que subsidia a construção de guias de orientação baseados em evidências clínicas da Association of Women's Health, Obstetric and Neonatal Nurses (AWONN) criaram em 2000 um instrumento para avaliação do nível de evidência da pesquisa qualitativa<sup>(21)</sup>.

Essa iniciativa ocorreu porque os pesquisadores reconheceram que o instrumento utilizado nos trabalhos do comitê era adequado para avaliar pesquisas quantitativas e, segundo os critérios nele contido, mesmo as pesquisas qualitativas relevantes na área acabavam recebendo pontuações mais baixas. Além disso, por corroborarem com as premissas de que a realidade não é única, está em constante mudança, é dependente do contexto, é singular para cada pessoa e, tanto os enfermeiros como os pesquisadores qualitativos tendem a perceber o objeto do cuidado em saúde de maneira mais abrangente e processual, foi elaborado um instrumento para avaliar as pesquisas qualitativas<sup>(21)</sup>.

Como a equipe de peritos em pesquisa qualitativa estava familiarizada com instrumentos que empregam sistemas de pontuação, optaram por utilizá-las, porém, balizados pelos critérios propostos por Burns e Grove, conforme descreve Cesario et al.<sup>(21)</sup>. Assim, o sistema da AWHONN utiliza uma escala que varia de 0 a 3, descrita no quadro C. As categorias com seus respectivos itens são apresentados no quadro D. O detalhamento dos itens está descrito no artigo dos autores<sup>(21)</sup>.

## REFERÊNCIAS

1. Sandelowski M, Docherty S, Emden C. Focus on qualitative methods. Qualitative metasynthesis: issues and techniques. *Res Nurs Health*. 1997;20(4):365-71. [https://doi.org/10.1002/\(sici\)1098-240x\(199708\)20:4](https://doi.org/10.1002/(sici)1098-240x(199708)20:4)
2. Booth A. Chapter 3: Searching for studies. In: Noyes J, Booth A, Hannes K, Harden A, Harris J, Lewin S, et al., editors. *Supplementary guidance for inclusion of qualitative research in Cochrane systematic reviews of interventions*. Version 1 (updated August 2011) [Internet]. Cochrane Collaboration Qualitative Methods Group; 2011 [cited 2012 Aug 31]. Available from: <https://cqrmg.cochrane.org/supplemental-handbook-guidance>
3. Joanna Briggs Institute. *Comprehensive systematic review study guide module 4: systematic review of evidence generated by qualitative research, narrative and text* [Internet]. Adelaide: JBI; 2012 [cited 2012 Aug 31]. Available from: <https://jbi.global/>

4. Holly C, Salmond S, Saimbert MK. Comprehensive systematic review for advanced nursing practice. New York: Springer Publishing Company; 2012.
5. Joanna Briggs Institute. Joanna Briggs Institute reviewers' manual: 2011 edition [Internet]. Adelaide: JBI; 2011 [cited 2012 Jul 16]. Available from: <https://jbi.global/>
6. Mantzoukas S. Facilitating research students in formulating qualitative research questions. *Nurse Educ Today*. 2008;28(3):371-7. <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2007.06.008>
7. Santos CMC, Pimenta CAM, Nobre MR. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2007;15(3):508-11. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023>
8. Stern C. The meaningfulness of Canine-Assisted Interventions (CAIs) on the health and social care of older people residing in long term care: a systematic review. *JBI Libr Syst Rev*. 2011;9(21):727-90. <https://doi.org/10.11124/jbisir-2011-218>
9. Yonekura T. A operacionalização do conceito de classe social na epidemiologia: uma revisão sistemática [dissertação]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2011 [cited 2026 Aug 20]. Available from: <https://www.teses.usp.br/>
10. Paterson BL. Conducting qualitative metasynthesis research: insights from a metasynthesis project. *Int J Qual Methods*. 2009;8(3):22-33. <https://doi.org/10.1177/160940690900800304>
11. Noyes J, Popay J, Pearson A, Hannes K, Booth A. Chapter 20: Qualitative research and Cochrane reviews. In: Higgins JPT, Green S, editors. *Cochrane handbook for systematic reviews of interventions*. Version 5.0.1 [Internet]. The Cochrane Collaboration; 2008 [cited 2012 Sep 1]. Available from: <https://training.cochrane.org/handbook>
12. Walsh D, Downe S. Appraising the quality of qualitative research. *Midwifery*. 2006;22(2):108-19. <https://doi.org/10.1016/j.midw.2005.05.004>
13. Duggleby W, Hicks D, Nekolaichuk C, Holtslander L, Williams A, Chambers T, et al. Hope, older adults, and chronic illness: a metasynthesis of qualitative research. *J Adv Nurs*. 2012;68(6):1211-23. <https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2011.05877.x>
14. Stergiou-Kita M, Rappolt S, Dawson D. Towards developing a guideline for vocational evaluation following traumatic brain injury: the qualitative synthesis of clients' perspectives. *Disabil Rehabil*. 2012;34(1):1-10. <https://doi.org/10.3109/09638288.2011.585215>
15. Public Health Resource Unit. 10 questions to help you make sense of qualitative research [Internet]. Oxford: Critical Appraisal Skills Programme (CASP); 2006 [cited 2011 Apr 14]. Available from: <https://casp-uk.net/>
16. Hannes K, Lockwood C, Pearson A. A comparative analysis of three online appraisal instruments' ability to assess validity in qualitative research. *Qual Health Res*. 2010;20(12):1736-43. <https://doi.org/10.1177/1049732310378656>
17. Sandelowski M, Barroso J. *Handbook for synthesizing qualitative research*. New York: Springer Publishing Company; 2007.
18. Cesario S, Morin K, Santa-Donato A. Evaluating the level of evidence of qualitative research. *J Obstet Gynecol Neonatal Nurs*. 2002;31(5):531-2. <https://doi.org/10.1111/j.1552-6909.2002.tb00078.x>

## APÊNDICE 1

### CRITICAL APPRAISAL SKILLS PROGRAMME (CASP)

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                              |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|
| <b>1. Os objetos da pesquisa estão claros?</b><br>Considere a finalidade, a importância e a relevância da pesquisa                                                                                                                                                                                                                                                                                        | <input type="checkbox"/> Sim<br><input type="checkbox"/> Não                 |
| <b>2. A metodologia está apropriada?</b><br>Considere se a pesquisa busca interpretar ou esclarecer as ações e / ou experiências subjetivas de participantes da pesquisa                                                                                                                                                                                                                                  | <input type="checkbox"/> Sim<br><input type="checkbox"/> Não                 |
| <b>3. O desenho de pesquisa está apropriado para alcançar o objetivo?</b><br>Considere se há justificativa para o desenho de pesquisa e a discussão em relação ao uso do método                                                                                                                                                                                                                           | <input type="checkbox"/> Sim<br><input type="checkbox"/> Não<br>Comentários: |
| <b>4. A estratégia de recrutamento foram adequadas ao desenho da pesquisa?</b><br>Considere a explicação sobre como é porque os participantes foram recrutados e se a desistência de participar foi citada                                                                                                                                                                                                | <input type="checkbox"/> Sim<br><input type="checkbox"/> Não<br>Comentários: |
| <b>5. Os dados foram coletados de forma adequada?</b><br>Considere a explicitação, os detalhes, a justificativa do método escolhido e clareza na saturação dos dados                                                                                                                                                                                                                                      | <input type="checkbox"/> Sim<br><input type="checkbox"/> Não<br>Comentários: |
| <b>6. Fez considerações sobre a relação pesquisador e participantes?</b><br>Considere a análise crítica do pesquisador quanto: ao seu próprio papel, os potenciais vieses, sua influência na entrevista, as questões de pesquisa, o recrutamento da amostra, escolha do local da coleta, suas ações em resposta aos eventos durante o estudo e possíveis alterações no desenho da pesquisa .              | <input type="checkbox"/> Sim<br><input type="checkbox"/> Não<br>Comentários: |
| <b>7. Foram levadas em consideração as questões éticas?</b><br>Considere como a pesquisa foi explicada aos participantes, o respeito às normas éticas e aprovação do comitê de Ética, a existência de termo de consentimento livre e informado, a confidencialidade dos dados e os possíveis efeitos durante e após o estudo nos participantes                                                            | <input type="checkbox"/> Sim<br><input type="checkbox"/> Não<br>Comentários: |
| <b>8. A análise dos dados foi suficientemente rigoroso?</b><br>Considere a clareza da descrição do processo de análise e como as categorias/temas derivam dos dados, a existência de dados suficientes para dar suporte aos resultados, a forma como selecionou os dados a partir da amostra, como explicita os dados contraditórios, o seu próprio papel no processo de análise e potenciais vieses.     | <input type="checkbox"/> Sim<br><input type="checkbox"/> Não<br>Comentários: |
| <b>9. Há uma declaração clara dos resultados?</b><br>Considere se os resultados são explícitos, se há uma discussão adequada, que estratégias utilizou para dar credibilidade aos resultados, se houve verificação de análise por outro pesquisador e se os resultados são discutidos em relação à questões originais da pesquisa                                                                         | <input type="checkbox"/> Sim<br><input type="checkbox"/> Não<br>Comentários: |
| <b>10. A pesquisa é válida?</b><br>Considere se o pesquisador discute a contribuição do estudo para o conhecimento existente e a sua aplicação à prática atual, ou às políticas públicas. Se houve discussão baseada em pesquisas relevantes, identificação de novas áreas onde a pesquisa é necessária e se os pesquisadores discutiram como os resultados podem ser transferidos para outras populações | <input type="checkbox"/> Sim<br><input type="checkbox"/> Não<br>Comentários: |

Tradução livre dos autores (Critical Appraisal Skills Programme -CASP)

## APÊNDICE 2

### JB QUIARI, CRITICAL APPRAISAL CHECKLIST INTERPRETATIVE AND CRITICAL RESEARCH

| JB QUIARI, Critical Appraisal Checklist Interpretative and Critical Research                                                                                                                                |                                                                                                         |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Revisor                                                                                                                                                                                                     | data                                                                                                    |
| Autor                                                                                                                                                                                                       | ano n° de registro                                                                                      |
| 1 Há congruência entre as perspectivas filosófica e de metodologia de pesquisa?                                                                                                                             | <input type="checkbox"/> Sim<br><input type="checkbox"/> Não<br><input type="checkbox"/> Não está claro |
| 2 Há congruência entre a metodologia e a questão de pesquisa e seus objetivos?                                                                                                                              | <input type="checkbox"/> Sim<br><input type="checkbox"/> Não<br><input type="checkbox"/> Não está claro |
| 3 Há congruência entre metodologia e métodos usados na coleta de dados?                                                                                                                                     | <input type="checkbox"/> Sim<br><input type="checkbox"/> Não<br><input type="checkbox"/> Não está claro |
| 4 Há congruência entre a metodologia e a representação e análise dos dados?                                                                                                                                 | <input type="checkbox"/> Sim<br><input type="checkbox"/> Não<br><input type="checkbox"/> Não está claro |
| 5 Há congruência entre metodologia e a interpretação dos resultados?                                                                                                                                        | <input type="checkbox"/> Sim<br><input type="checkbox"/> Não<br><input type="checkbox"/> Não está claro |
| 6 Há explicitação que localize o autor culturalmente ou teoricamente?                                                                                                                                       | <input type="checkbox"/> Sim<br><input type="checkbox"/> Não<br><input type="checkbox"/> Não está claro |
| 7 A influencia do pesquisador sobre o pesquisado e vive-versa é considerada?                                                                                                                                | <input type="checkbox"/> Sim<br><input type="checkbox"/> Não<br><input type="checkbox"/> Não está claro |
| 8 participantes e suas falas são representadas adequadamente?                                                                                                                                               | <input type="checkbox"/> Sim<br><input type="checkbox"/> Não<br><input type="checkbox"/> Não está claro |
| 9 A pesquisa é ética de acordo com o critério atual, e para as recentes há evidência de aprovação em Comitê de Ética?                                                                                       | <input type="checkbox"/> Sim<br><input type="checkbox"/> Não<br><input type="checkbox"/> Não está claro |
| 10 As conclusões relatadas no relatório passa pela análise e interpretação dos dados?                                                                                                                       | <input type="checkbox"/> Sim<br><input type="checkbox"/> Não<br><input type="checkbox"/> Não está claro |
| Avaliação geral:<br>Incluir <input type="checkbox"/> Excluir <input type="checkbox"/> procurar mais informações <input type="checkbox"/><br>Comentários (incluir razões para exclusão) <input type="text"/> |                                                                                                         |

Tradução livre dos autores- Critical Appraisal Checklist Interpretative and Critical Research -JB QUIARI)

## APÊNDICE 3

### ESCORES DA ESCALA DO SISTEMA DA AWHONN

| Escore | Significado      | Quesitos atendidos                |
|--------|------------------|-----------------------------------|
| 3      | bom              | 75 a 100% dos critérios atendidos |
| 2      | médio            | 50 a 74% dos critérios atendidos  |
| 1      | pobre            | 25 a 49% dos critérios atendidos  |
| 0      | Não há evidência | < de 25% dos critérios atendidos  |

### CATEGORIAS E ITENS DO SISTEMA DA AWHONN

| Categoria                  | Itens                                                                                                |
|----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Nitidez da descrição       | 1 Clareza da descrição                                                                               |
| Congruência metodológica   | 2 rigor na documentação<br>3 rigor nos procedimentos<br>4 rigor na Ética<br>5 confirmabilidade       |
| Precisão da análise        | 6 precisão da análise                                                                                |
| Conexão com bases teóricas | 7 faz relação com bases teóricas                                                                     |
| Relevância heurística      | 8 reconhecimento intuitivo<br>9 relação com o corpo de conhecimentos existentes<br>10 aplicabilidade |

Tradução livre dos autores- Association of Women's Health, Obstetric and Neonatal Nurses (AWONN)